

## **Relatório de estágio realizado na UNISPORTS**

Relatório elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre em Gestão do Desporto

### **Orientador:**

Prof. Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço

Júri:

Presidente:

Doutor Jorge Manuel Castanheira Infante, professor auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;

Vogais:

Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço, professor associado com agregação aposentado da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;

Doutor Amílcar Sardinha Antunes, professor adjunto convidado da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.

Pedro Jorge Rebelo Delgado

**2019**





UNIVERSIDADE DE LISBOA  
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



Relatório de estágio realizado na UNISPORTS, com vista à obtenção do Grau de  
Mestre em Gestão do Desporto

**Orientador:**

Professor Doutor Carlo Colaço

Pedro Jorge Rebelo Delgado

**2019**





“I’ve missed more than 9000 shots in my career.  
I’ve lost almost 300 games.  
26 times, I’ve been trusted to take the game winning shot and missed.  
I’ve failed over and over and over again.  
And that is why I succeed.”

Michael Jordan



## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, não posso deixar de agradecer aos Meus Pais, pelo apoio incondicional e único. Sem eles atrevo-me a dizer que a realização do meu percurso, tanto académico como pessoal, não teria sido possível. Ofereceram-me as melhores condições que podiam, para o sucesso do meu percurso, tendo que por vezes, sentir a minha ausência em semanas seguidas, que não ia a casa.

Ao meu orientador, Professor Doutor Carlos Colaço, por tudo o que me ensinou, pela sua dedicação e disponibilidade, tornando possível a realização deste trabalho.

A todos os elementos da *Unisports* que desde o primeiro dia em que bati à porta me receberam e ajudaram em tudo, mostrando todo o interesse em apoiar-me e, em especial ao meu coordenador, o Excelentíssimo Senhor Paulo Faria, ao qual tenho uma enorme estima pela pessoa e pelo excelente profissional que é.

Obrigada a toda a minha Família e Amigos, por acreditarem nas minhas capacidades ao longo do meu percurso académico, motivando-me sempre procurar sempre ser melhor e alcançar o mais alto patamar.

Agradeço a uma pessoa que será sempre como um mestre para mim, Professor Xavier Silva, o meu treinador de formação de basquetebol, e como o próprio nome indica, “formação” não só desportiva, mas também pessoal e como profissional, levando-me a seguir as suas pegadas, por ser uma grande inspiração para mim.

Três especiais agradecimentos, ao meu grande amigo Tiago Lima, pela sua presença nos momentos de maior desespero da minha vida que foram passados a seu lado dando-me muito apoio, demonstrou-se digno de ser titulado como meu melhor amigo, um amigo para todo o sempre, ao qual tenho certeza de que nunca me irei separar, apesar da distância que possa existir entre nós; à minha melhor amiga Joana Cordeiro por todo apoio nos momentos menos bons, devido a ser um porto de abrigo e por ter feito de mim o que sou hoje, pois com ela tornei-me uma pessoa mais forte, e claro sem esquecer todas as boleias que me deu; e por fim à minha “mana” pela insistência em mim, de forma a motivar-me a concluir este relatório de estágio dentro do prazo, para além disto, como se não bastasse, a toda ajuda na fase de conclusão, tornando-se numa orientadora inalcançável para mim, mesmo tendo de aturar, as minhas faltas de concentração e destabilizações quase constantes, mas de muita gargalhada, devido à sua boa disposição, o que fizeram desses momentos muito agradáveis.

A todos, um muito sentido obrigado!





## RESUMO

No âmbito da unidade curricular de Estágio contida no mestrado em Gestão de Desporto, foi concretizado o presente relatório que ambiciona de uma forma nítida, elucidar todas as atividades desenvolvidas na *UNISPORTS*.

Este documento tem como principal finalidade, transmitir objetivamente a experiência do estagiário dentro da prática profissional de um gestor desportivo, cuja a sua intervenção teve maior influência na projeção e organização de vários eventos desportivos, culturais e de entretenimento.

Aspira-se ainda, dar a conhecer todo o trabalho efetuado ao longo do estágio, de três meses e meio, expondo todas as tarefas e serviços realizados, o conhecimento conquistado, os desafios propostos e o contributo pessoal desenvolvido para a entidade.

O trabalho como organizador de eventos desportivos é muito complexo, apesar de por vezes não ser perceptível porque a maioria das pessoas apenas visualiza o resultado final, não tendo noção de que existe uma vasta fase de projeção que antecede o ou os dias de evento, cheia de tarefas e assuntos para tratar de modo a que o produto final seja um sucesso e que ocorra dentro da normalidade tal como pretendido. Para além disto um enorme número de eventos são realizados em conjunto com várias entidades o que obriga a uma partilha de responsabilidades e de boa conexão entre ambas.

O presente estágio documentado neste relatório foi realizado na empresa *Unisports*, tendo como local físico o escritório localizado no edifício *Neopark*, Avenida Tomás Ribeiro, n.º. 43 Bloco 2 – 2G, 2790-463 Carnaxide.

Inicialmente foram definidos como objetivos do estágio: ter contato com a estrutura *Unisports* e conhecer a sua dinâmica e forma de trabalho; participar no planeamento, organização e execução de eventos desportivos; contratar e trocar experiências com profissionais com o intuito de obter novos e bons conhecimentos e competências mais pormenorizadas dos processos de gestão e organização de eventos desportivos.

Ao longo do estágio foram exercidas as seguintes funções: acompanhamento da execução de tarefas de gestão e organização de eventos; contacto e troca de experiências com outros profissionais; envolvimento do meio, ajuda e coordenação no desenvolvimento, no campo, do evento com o desenvolvimento de planos e horários de treino, desenvolvimento do *playersbook* e apoio da festa do evento.

**Palavras-chave:** Gestão desportiva, eventos, planeamento, organização.



## ABSTRACT

Pursuant to the Internship module in the masters in Sports Management, the following report was drafted with the aim of clearly outlining all the activities carried out at *UNISPORTS*.

Therefore, this document has the primary aim of objectively conveying the experience of the intern within the professional practice of a sports manager, whose intervention had the greatest influence in the projection and organisation of various sporting, cultural and entertainment events.

It also hopes to familiarise the audience with all the work accomplished during the three-and-a-half-month internship, exposing all the tasks and services performed, the knowledge attained, the proposed challenges and the personal contribution developed for the company.

The role as a sports event manager is very complex, despite not always being recognised by all, since the majority of people only see the end result and are not aware of all the planning work that precedes the event. This planning period is filled with tasks and deliverables that need to be addressed in order for the end product to be a success and so that everything occurs in a timely manner, as the schedule intended. Furthermore, a large number of events are held jointly with several companies, which forces a sharing of responsibilities and good communication between both.

The present internship, documented in this report, was realised in the company *Unisports*, in the office located in the *Neopark* building in the following address: Avenida Tomás Ribeiro, nº.43 Bloco 2 – 2G, 2790-463 Carnaxide.

Initially, the objectives of the internship were defined as following: to establish contact with the *Unisports* structure and to familiarise with its dynamic and work ethics; to participate in the planning, organisation and execution of sports events; to connect and exchange experiences with professionals with the intention of obtaining new contacts to expand a professional network with competencies in the management processes and organisation of sports events.

During the internship, the following tasks were performed: monitoring the execution of numerous management and events organisation tasks; making contacts and exchanging experiences with other professionals; getting involved on the ground by

helping to coordinating the planning of the event through the preparation of plans and training schedules, developing the *playersbook* and supporting the event party.

**Key words:** Sports management, events, planning, organisation



# ÍNDICE GERAL

<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>iii</b>
<b>RESUMO .....</b>	<b>iv</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>v</b>
<b>ÍNDICE GERAL .....</b>	<b>viii</b>
<b>ÍNDICE DE FIGURAS E TABELA .....</b>	<b>ix</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS .....</b>	<b>x</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1.1. ENQUADRAMENTO GERAL .....</b>	<b>1</b>
<b>1.2. CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO, DOS SEUS OBJETIVOS E DA     UNISPORTS .....</b>	<b>2</b>
<b>1.2.1. CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO .....</b>	<b>2</b>
<b>1.2.2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE DE ESTÁGIO .....</b>	<b>3</b>
<b>1.2.3. OBJETIVOS .....</b>	<b>6</b>
<b>1.3. FINALIDADE E ESTRUTURA DO RELATÓRIO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1.1. EVENTO DESPORTIVO .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1.2. FASES DA GESTÃO DE UM EVENTO DESPORTIVO .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1.3. PROJETO .....</b>	<b>15</b>
<b>3. REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1. ATIVIDADES, TAREFAS E AÇÕES .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.1. LISBOA BELÉM OPEN 2018 .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.2. RECORD CHALLENGE PARK .....</b>	<b>28</b>
<b>3.1.3. PROJETOS .....</b>	<b>29</b>
<b>3.2. DIFICULDADES E RESOLUÇÕES DURANTE O PROCESSO DE     ESTÁGIO .....</b>	<b>30</b>
<b>4. PRINCIPAIS LINHAS DE CONCLUSÃO E PERSPETIVA PARA O FUTURO .....</b>	<b>31</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>33</b>



## ÍNDICE DE FIGURAS E TABELA

Figura 1 – Mapa do Recinto do CIF .....	19
Figura 2 – Apresentação da Segunda Edição do Lisboa Belém Open .....	20
Figura 3 – 1.ª Eliminatória de Qualificação de Singulares .....	21
Figura 4 – 2.ª Eliminatória de Qualificação de Singulares .....	22
Figura 5 – 1.ª Eliminatória de Pares .....	23
Figura 6 – 1.ª Eliminatória de Singulares .....	24
Figura 7 – 2.ª Eliminatória de Singulares .....	25
Figura 8 – 2.ª Eliminatória de Singulares .....	26
Figura 9 – Quartos-de-Final de Singulares .....	27
Figura 10 – Vencedores da Final de Pares .....	28
Figura 11 – Finalistas de Singulares .....	29
Figura 12 – Finalistas de Singulares .....	30
Tabela 1 - Característica do serviço desportivo .....	10



## **LISTA DE ABREVIATURAS**

Antes de Cristo (a.C)

Associação de Tenistas Profissionais (ATP)

Club Internacional de Foot-Ball (CIF)

Depois de Cristo (d.C)

Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres (INATEL)



# **1. INTRODUÇÃO**

## **1.1. ENQUADRAMENTO GERAL**

O presente relatório insere-se no âmbito da unidade curricular de Estágio, inserida no plano de estudos do Mestrado de Gestão do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e tem como principal objetivo, através da sua redação, demonstrar o aperfeiçoamento e consolidação de competências e capacidades na área da organização e criação de eventos desportivos, bem como todo o seu desenvolvimento na gestão de todos os aspetos que um evento possui.

O pretendido com a realização do presente estágio curricular foi principalmente alcançar o maior grau de aptidão possível, visando todas as suas competências a nível profissional de um Mestre em Gestão do Desporto com principal foco organização de eventos desportivos.

As duas principais características que considero mais relevantes num gestor desportivo são: a enorme capacidade de adaptação às variadíssimas situações inesperadas que um evento tem e, consequentemente a esta, ser um excelente planeador desses mesmos acontecimentos, de forma a diminuir a probabilidade de existência. Isto porque por norma um evento decorrer como o esperado, é algo que exige grande poder sobre todos os fatores possíveis, pois estamos a lidar não só com situações do dia-a-dia, como também com pessoas que, de certa forma têm as suas características próprias. Estes fatores são tão relevantes que podem tornar os eventos mais desafiantes e cheios de imprevisibilidades e para isso as respostas a essas mesmas tem de ser as mais eficientes, eficazes e infalíveis.

## **1.2. CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO, DOS SEUS OBJETIVOS E DA *UNISPORTS***

### **1.2.1. CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

No momento em que me foram solicitadas as opções de decisão entre a elaboração de uma tese ou de um relatório de estágio surgiram diversas incertezas, com base nas quais me deixarei mais apto para o meio profissional.

Após ter adquirido várias opiniões de pessoas com experiência na área, decidi optar pelo Estágio e pela elaboração do seu relatório, visto ser uma forma de contacto mais direta com a profissionalização, pois a convivência com profissionais na área dentro de meios envolventes de gestão e organização de eventos, penso que seja o melhor método de aquisição de capacidades através da própria experiência.

Após esta decisão, foi-me entregue um enorme leque de hipóteses possíveis, às quais eu poderia contactar imensas entidades e decidir onde fazer o estágio. Esta parte já não foi fácil porque sentia que a análise que obtinha das entidades era muito vaga e não me permitia saber se iria ser uma boa experiência para mim e também devido a nenhuma delas me interessar o suficiente. Então decidi ser eu a procurar para além desta lista, já adquirida, e investigar algo que me suscitasse interesse, e foi assim que encontrei a *Unisports* por corresponder aos vários padrões do meu interesse, ter eventos que me impressionaram e me fizeram desejar aprender com eles. Liguei, enviei *e-mail* e de forma alguma tive sucesso, então desloquei-me diretamente ao escritório pessoal da *Unisports*. Após me ter apresentado, fui bem atendido e desde logo motivado a prosseguir com o processo candidatura ao estágio, vindo a fazer parte do departamento de Marketing incidindo na organização do evento de Ténis “Lisboa Belém Open”, com o intuito de assistir e coadjuvar os trabalhos desenvolvidos pelo meu metodólogo participando, acompanhando e planeando ativamente na execução de todas as tarefas de gestão e organização dos eventos realizados, isto sob a supervisão e orientação do meu coorientador externo e orientador de estágio.

O estágio teve uma duração de quatro meses, compreendidos entre o dia 5 de fevereiro de 2018 e 1 de Junho de 2018, em que colaborei diretamente com a *Unisports*.

### 1.2.2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE DE ESTÁGIO

A *UNISPORTS* é uma empresa privada, focada na criação e organização de eventos desportivos de entretenimento e corporativos, a nível nacional e internacional.

Tem como principal objetivo proporcionar os melhores eventos, focando-se nas marcas, nas pessoas, na cultura e na diversidade proporcionando, assim, experiências únicas e inesquecíveis.

O posicionamento é um conceito chave na decisão estratégica de qualquer organização (Lindon et al., 2000).

Kotler et al. (2002) referem que o posicionamento de um serviço consiste no processo que conduz à sua identificação clara e reconhecida pelo mercado, baseada em critérios objetivos e/ou subjetivos, que o tornam distinto dos serviços alternativos concorrentes.

Para Proctor (1996) o conceito de posicionamento de um serviço indica o que este representa e como os consumidores o podem avaliar.

Com base no conhecimento e experiência da sua equipa e da perceção de existência da atual carência no mercado nacional, a *UNISPORTS* assume-se como uma empresa de organização de *premium events*, na criação de novos eventos, no apoio a eventos existentes e na conquista e realização de eventos internacionais. Por isto divide-se em três grandes áreas de intervenção: Eventos Desportivos, Entretenimento e Corporativos no âmbito nacional e internacional.

A responsabilidade social é uma "obrigação moral das organizações que reflete o contributo das suas iniciativas para o desenvolvimento da comunidade envolvente". (Lisboa, Coelho, Coelho & Almeida, 2008, p. 140).

Na opinião de Carroll (1979, citado por Almeida, 2010), a responsabilidade social empresarial abrange um compromisso voluntarioso dos empresários com responsabilidades que excedem as legítimas obrigações económicas ou legais, como é o caso das responsabilidades éticas e filantrópicas.

Rodrigues e Duarte (2012) afirmam que a responsabilidade social das empresas é bastante incentivada a nível europeu, constituindo mesmo um objetivo partilhado na União Europeia.

Prova disso mesmo é a Comissão Europeia ser precursora no desenvolvimento de políticas que promovam a Responsabilidade Social das Organizações, desde a publicação do Livro Verde em 2001, onde a responsabilidade social foi definida como um conceito

através do qual, as organizações integram voluntariamente preocupações sociais e ambientais nas suas atividades comerciais e na sua interação com os *stakeholders*.

No caso da *UNISPORTS*, a empresa procura criar os melhores eventos possíveis, permitindo aos seus participantes e espectadores uma experiência única e a melhor possível, consoante o tema selecionado, estando presente por todo o país com eventos de norte a sul “mexendo” com a economia de todas as zonas, pois faz com que uma grande parte da população se desloque de outras zonas do país e mesmo do mundo, para assistir a alguns dos eventos organizados pela empresa, como eventos desportivos em que estão presentes clubes e atletas de outros países como o Masters Cup, evento entre clubes de futsal portugueses e espanhóis, realizado no Algarve e que traz muitos adeptos espanhóis e portugueses de outras zonas do país, e com o Lisboa Belém Open, evento de Ténis com atletas de várias nacionalidades.

Apesar de ser uma empresa realizadora de eventos desportivos, a *UNISPORTS* não se limita a criar e organizar eventos de âmbito desportivo. A organização e criação de eventos culturais e de entretenimento, como “Circo Conto de Natal”, “Metro Street Fest Estoril”, “Guarda Cidade Natal” ou “Aqua Splash Seixal” entre muitas outras, é uma estratégia para conseguir chegar a novos público-alvo e cativá-los para os seus serviços, mostrando serviços de qualidade seja qual for o tema/âmbito a desenvolver, melhorando a sua imagem perante o público e atraindo novos públicos, com o objetivo atual de se expandir internacionalmente para alcançar não só o público nacional, com a tentativa de no futuro realizar a “Masters Cup”, torneio ibérico de futsal, em Espanha e assim promover-se no país vizinho.

Estes eventos de entretenimento e culturais são fatores que colocam a *UNISPORTS* num patamar de maior reconhecimento, por se apresentar como uma empresa versátil e com facilidade em adaptar-se a vários tipos de eventos, perante outras empresas concorrentes que se limitam a organizar eventos desportivos e até mesmo só de uma modalidade ou tipos de modalidade como desportos outdoors, radicais ou para um público restrito.

Apesar de recente, a *UNISPORTS* tem uma grande história e conhecimento, fruto do *Know-How* adquirido ao longo dos anos, onde esta mesma equipa dirigiu diversos eventos na organização de alguns dos principais eventos organizados em Portugal, como podemos observar seguidamente, em que para além da diversidade de eventos criados e/ou organizados, a quantidade só tem vindo, ao longo dos últimos anos, a majorar exponencialmente.

### **Ano de 2014**

- Benfica FanZone (época de 2014/2015)
- Circo Conto de Natal (Dezembro)

### **Ano de 2015**

- Benfica FanZone (época de 2015/2016)
- Metro Street Fest Estoril (Julho)
- Record Masters Cup de Futsal (Agosto)
- Metro Street Fest Estoril (Setembro)
- Mercado de Natal Lisboa (Dezembro)
- Guarda Cidade Natal (Dezembro)

### **Ano de 2016**

- Record Challenge Park (Junho)
- Metro Street Fest Estoril (Julho)
- Feira do Livro de Cascais (Setembro)
- Cascais Cidade Natal (Dezembro)
- Guarda Cidade Natal (Dezembro)
- Lisboa Cidade Natal (Dezembro)

### **Ano de 2017**

- Liga Allianz Running by Record (ano inteiro)
- Record Challenge Park (Junho)
- Lisboa Belém Open (Junho)
- Record Masters Cup de Futsal (Agosto)
- Aqua Splash Seixal (Agosto/Setembro)
- Festa do Livro de Cascais (Setembro)
- Festival Internacional da Cultura em Cascais (Setembro)
- Cascais Cidade Natal (Dezembro)
- Guarda Cidade Natal (Dezembro)
- Seixal Cidade Natal (Dezembro)

### **1.2.3. OBJETIVOS**

#### **Objetivos pessoais**

- Ter contato com a estrutura da *UNISPORTS* e conhecer a sua dinâmica e forma de trabalho;
- Participar no planeamento, organização e execução de eventos desportivos;
- Contatar e trocar experiências com profissionais, com o intuito de obter novos conhecimentos e competências mais pormenorizadas dos processos de gestão e organização de eventos desportivos.

#### **Objetivos operacionais**

- Acompanhar a execução de tarefas de gestão e organização do evento;
- Contactar e trocar de experiências com outros profissionais com o intuito de obter novos conhecimentos;
- Envolver mais dentro do meio da gestão e organização de um evento desportivo;
- Ajudar e coordenar no desenvolvimento, no campo, do evento.



### **1.3. FINALIDADE E ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

O presente relatório visa elucidar todas as atividades e tarefas executadas na entidade de estágio, bem como integrá-las teoricamente com a temática da organização de eventos.

Deste modo, o relatório encontra-se dividido em cinco capítulos:

- O primeiro capítulo consta na concretização de uma caracterização geral do estágio, da entidade de estágio, da descrição dos objetivos pessoais e operacionais e por fim, apresentar a finalidade e estrutura do relatório;
- O segundo capítulo centra-se no enquadramento da prática profissional, onde é realizada e enquadrada uma revisão da literatura mais pormenorizada, onde serão tratados diversos conspectos referentes à organização de eventos desportivos. É também referido o contexto tanto legal como institucional e de natureza funcional;
- O terceiro capítulo foca-se na realização da prática profissional, sendo esta a parte mais fulcral deste relatório, isto porque é neste capítulo que se vai abordar toda a prática profissional diária bem como serão expostas todas as tarefas realizadas por mim no decorrer do estágio;
- No quarto capítulo serão ostentadas as conclusões intrínsecas à minha participação nas tarefas no decorrer do estágio e uma breve apreciação dos efeitos e das inferências da intervenção realizada.
- Por fim, no quinto capítulo serão enumeradas as referências bibliográficas.

## 2. ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

### 2.1. REVISÃO DE LITERATURA

Ao tentarmos definir desporto surgem-nos imensas definições sem percebermos qual delas a mais correta, pois não podemos julgar como erradas as várias opiniões que existem sobre o que é o desporto. Entre elas, considero a mais abrangente, a do autor francês Hebert (1946, p. 7), segundo a qual menciona que desporto é todo o género de exercício ou atividade física que tenha como meta a realização de uma marca e cuja execução se baseie essencialmente na ideia de luta contra um elemento definido: uma distância, um animal, um adversário e por extensão, nós próprios.

Com o avançar dos anos e a evolução humana, o desporto tem se tornado uma forma de união entre vários países e hoje é visto, muitas vezes, como algo de enormes proporções, fazendo agitando a economia mundial com a atenção dos media, dinheiro, participantes, atletas o que conseqüentemente traz interesses políticos. Esta evolução trouxe os eventos desportivos que por vezes chamam milhares de pessoas do mundo inteiro para assistirem a eles de uma forma vibrante, gerando variadíssimas emoções.

Os eventos desportivos em Portugal, ainda ficam um pouco à quem de alguns realizados em países mais desenvolvidos, onde o desporto tem um maior impacto na sociedade, pois a cultura desportiva está muito mais presente. Apesar disso, a *Unisports* procura destacar-se em Portugal, pela sua experiência com procura da aproximação máxima com o que existe de melhor nos eventos desportivos, consoante as capacidades financeiras que são fornecidas, criando eventos não só nacionais, mas também internacionais.

Com esta revisão de literatura irei focar-me em explicar os diferentes conceitos relativos à organização e criação de eventos, mais especificamente desportivos. Desta forma, neste capítulo direcionar-me-ei exclusivamente a uma introdução teórica de alguns dos termos mais importantes para um melhor entendimento deste relatório de estágio.

Começo por definir, recorrendo a opiniões e conhecimentos de vários autores credenciados, os seguintes conceitos:

- **Evento Desportivo**, explicando como se desenvolve uma organização de um evento;

- **Gestão de um evento desportivo**, como um recurso para a melhoria da organização de um evento;
- **Projeto, como guia a seguir** para iniciar a organização de um evento.

### 2.1.1. EVENTO DESPORTIVO

Podemos associar duas definições, em sentidos diferentes, à palavra “evento”, segundo a língua Portuguesa:

- Sucesso;
- Acontecimento/ Ocorrência/ Eventualidade.

Estas duas definições, na minha opinião, estão relacionadas intimamente, visto que definem perfeitamente o que de modo popular se entende por evento.

A origem dos eventos, remonta à antiguidade com um dos mais antigos da história humana. Há milhões de anos atrás, quando um grupo de primitivos resolveu juntar-se para comemorar uma caçada, segundo Poit (2004) e desde aí acompanharam o Homem até aos dias de hoje. Para Poit (2004) o evento nasce da capacidade que o Homem tem em criar, em pôr em prática as ideias que muitas vezes nascem simples, mas que depois acabam por tomar grandes proporções e, conseqüentemente, eventos enormes à escala mundial. Este autor afirma ainda que

a maior contribuição na organização de eventos desportivos vem dos Jogos Olímpicos. Foram 1170 anos de Jogos Olímpicos que começaram em 776 a.C., e só terminaram no ano de 393 d.C. quando a Grécia foi conquistada pelos Romanos. Acredita-se que os Jogos Olímpicos foram os primeiros eventos desportivos com critérios organizacionais detalhados, servindo, deste modo, de modelo para várias festas desportivas da época e padrão técnico e organizacional para a maioria dos eventos antigos e contemporâneos.

Poit (2004) define evento como um acontecimento previamente planeado, com objetivos claramente definidos, com um perfil marcante como: social, religioso, desportivo, cultural, filantrópico, entre muitos outros. Para que se realize de forma viável e nas melhores condições deve obedecer a um cronograma e um dos seus objetivos é a interação entre os seus participantes, público, personalidades e entidades, proporcionando uma ocasião espetacular de encontro de pessoas, com a finalidade à qual se insere o tema principal do evento e justifica a sua realização, afirma Giacaglia (2006).

Barreau (2001) coloca a definição de evento dividida em três pontos:

- O evento desportivo é um espetáculo;
- O evento desportivo é um produto;

- O evento desportivo é uma empresa.

Citando Blanc (1999), Almeida (2001) explica que os eventos desportivos são todas as organizações humanas que visam oferecer serviços desportivos de uma forma ideal, não excluindo as atividades comerciais que são meio de realizar, de forma direta ou indireta um serviço desportivo.

Lança (2007, p. 109) apresenta quatro características que diferenciam o serviço desportivo do simples consumo de produto, que são: a inseparabilidade, a inteligibilidade, a variabilidade e a perdurabilidade.

<b>Inseparabilidade</b>	Os serviços são simultaneamente produzidos e consumido. O consumidor tem de estar presente no ato da sua realização ou produção (por exemplo, para usufruir da aula de um monitor é preciso estar presente).
<b>Inteligibilidade</b>	Os serviços não podem ser vistos, provados, tocados, antes de serem consumidos. Assim, as pessoas procuram o máximo de informações de forma a adquirirem uma ideia do que poderão consumir ou adquirir (instalações, preço, localização, serviços adicionais, atividades, etc.)
<b>Variabilidade</b>	O mesmo serviço, adquirido em termos diferentes, irá proporcionar, seguramente, sensações diferentes. Mesmo que o responsável (por exemplo, o professor) seja o mesmo, existem condições que nunca serão as mesmas, tais como a sua disposição, o clima ou o estado de espírito do cliente.
<b>Perdurabilidade</b>	Os resultados obtidos por um serviço desportivo não podem ser armazenados, isto é, tem de ser consumido ao mesmo tempo que é fornecido (não se pode armazenar a alegria de uma aula, por exemplo).

*Tabela 1 – Característica do serviço desportivo*

Segundo Correia (2001) a organização de um evento desportivo implica sempre a gestão de processos economicamente significativos. Tanto a nível nacional como internacional é necessário pormos em prática um conjunto de compromissos variado e extenso de parcerias com organismos públicos, patrocinadores e média. Em relação à comunidade local, um evento desportivo pode, também, ser visto como um fator de desenvolvimento, considerando os benefícios que daí poderão advir no que diz respeito à

promoção turística, à valorização política, às receitas fiscais, à rentabilização de estruturas locais, à dinamização da economia e desenvolvimento do desporto.

Em relação à tipologia, de acordo com Poit (2004), os eventos podem ser classificados de acordo com os seguintes critérios:

- **Categoria:** institucional e promocional;
- **Área de interesse:** desportivo, cultural, social, empresarial, educacional, turístico, entre muitos outros.
- **Tipo:** congressos, convenções, palestras, feiras, conferências, teleconferências, leilões, entre outros.

Num evento desportivo, não podemos esquecer de realçar que existem várias subdivisões, entre as quais Poit (2004), enuncia:

- **Campeonato:** meio competitivo onde os concorrentes se enfrentam pelo menos uma vez e tem uma duração relativamente longa. Recomendável quando existe disponibilidade de tempo e recursos;
- **Torneio:** competição de carácter eliminatório, realizado num curto espaço de tempo. Normalmente neste género de competição, dificilmente ocorre confronto entre todos os participantes. Recomendável quando se tem pouco tempo e um número elevado de participantes;
- **Jogos Olímpicos:** competição que engloba várias competições desportivas e depende de vários dias a realização de diversas categorias;
- **Taça ou copa:** com exceção da Copa do Mundo de Futebol e de alguns eventos tradicionais, é usual usar-se o nome Taça ou Copa juntamente com o nome oficial do torneio para se poder prestar alguma homenagem ou promover o patrocinador;
- **Circuito desportivo:** atividade desportiva recreativa que encerra diversas estações e/ou objetivos a serem atingidos;
- **Desafios:** competições, normalmente individuais, que têm os processos de escala como referência.

O sucesso de um evento está muito dependente dos objetivos estabelecidos durante o planeamento. Desta forma, todos os intervenientes na organização do evento devem estar orientados e focados, em sintonia e coordenados com o mesmo propósito.

Com base nisto, os objetivos têm de ser *SMART*, traduzido do inglês, inteligentes:

- *Specific* – específicos do evento em questão;
- *Measurable* – mensuráveis em termos estatísticos;
- *Agreed or achievable* – acordados, ou viáveis, para todos os envolvidos;
- *Realistic or relevant* – em relação aos recursos disponíveis;
- *Timed* – bem planeados e determinados em relação ao cronograma do evento.

### 2.1.2. FASES DA GESTÃO DE UM EVENTO DESPORTIVO

No que toca às fases de organização, na gestão de um evento desportivo, existem vários pontos de vista e formas de organizar a gestão em várias fases, devido à sua complexidade e necessidade, tendo todas as soluções de recurso previstas para o caso de algo falhar ser corrigido, emendado com a maior brevidade possível. Desta forma, o planeamento é antecipado e muito importante para o sucesso de um evento desportivo, em que as decisões tomadas anteriormente são imprescindíveis (Almeida, 2001).

O recurso mais escasso de um grande projeto de evento tipo é o tempo, pois este não pode ser adiado, logo devemos ter em consideração o tempo que temos para concluir cada tarefa, para que não cheguemos a momentos de maior pressão (Chappelet, 2000) e o trabalho tenha de ser feito de forma apressada, o que pode dar mau resultado.

Brighenti et al. (2005, citados por Veloso, 2007) divide a organização de um evento em quatro fases:

- **Conceção** – a ideia de organização de um evento que requer uma oferta;
- **Preparação** – fundação do comité de organização para conceber o evento;
- **Exploração do evento** – desde a abertura da cerimónia até ao encerramento das jurisdições, cobrindo a totalidade do evento;
- **Encerramento** – fase onde se realiza a avaliação do processo anterior.

Já Sanz (2003) defende que desde o momento em que se pensa na realização de um evento até à sua conceção, execução podem existir até seis fases, além de uma outra posterior à realização do evento, uma sétima fase.

**Fase preliminar e apresentação da candidatura**, onde se elabora uma candidatura com os objetivos bem definidos, clarifica-se as ações que vão ser tomadas e planeia-se as ofertas que se ganham e os possíveis apoios obtidos.

De seguida, decide-se avançar para a realização do evento, por meio da análise dos resultados obtidos na primeira fase e forma-se então o comité organizador, com base no tipo de evento, com o intuito da elaboração dos pressupostos e dos programas a desenvolver em todas as áreas, o organigrama de funcionamento do executivo e o plano diretor, designando-se esta fase de **fase da conceção e formação do comité organizador**.

Na **fase da planificação do evento e execução prévia dos programas**, deve distribuir-se competência para as diversas áreas e captar recursos financeiros, como patrocinadores, direitos de transmissão e recursos humanos (de preferência voluntários).

Após tudo planejado, segue-se então a **fase de realização do evento**, celebra-se o evento, realizando todas as tarefas que têm sido preparadas na organização.

Por fim, o **encerramento**, onde se faz a avaliação, dissolve-se o comitê organizador e procede-se à liquidação das existências. Esta fase não costuma estar contemplada no planejamento, mas realiza-se sempre e pode demorar vários anos a estar concluída.

Deste modo conclui-se que a organização de um evento tem várias fases, ligadas entre si, seguindo um percurso definido e orientado de tarefas, desde o seu início, na sua ideia até à concretização total do evento e independentemente das várias versões de tarefas existentes, em todas elas existe uma correlação entre si e todas levam ao mesmo propósito que é: o sucesso do evento.



### 2.1.3. PROJETO

É fundamental o desenvolvimento de um projeto com vista a definir de forma clara o início e o fim de toda a estrutura e concretização de um evento desportivo, onde estejam expostas e bem explícitas todas as tarefas e atividades, de todos os executantes e responsáveis, em cada uma das fases.

O termo projeto pode ser entendido como uma ideia a desenvolver ou simplesmente algo que se pretende vir a concretizar no futuro.

Para definir um projeto é preciso vários pontos que são eles:

- atribuição de um título;
- deliberação dos objetivos;
- estabelecer datas de início e fim do projeto;
- determinação de responsabilidade;
- descrição do projeto;
- e por fim os comentários das principais questões e problemas do projeto.

Pires (1995) de forma simplificada, afirma que um projeto é uma combinação de tarefas e de recursos coordenados entre si, no espaço e no tempo, com vista à obtenção de um determinado objetivo.

Já Poit (2004) defende que o projeto é um instrumento pelo qual transformamos ideias em ações, é o passo que antecede à ação humana, é um documento que tem como objetivo explicitar a ideia.

Ao chefiar, orientar um grupo de projetos com os objetivos de produção de um resultado, chegamos à conclusão que existem questões que nos colocamos constantemente e que são importantes para melhorar o rendimento do trabalho do grupo. Segundo Pires (2007, p.299) define essas tais questões, de forma a obter mais eficazmente uma resposta concreta:

- **O quê?** – “Qual o projeto a realizar?”, “O que é que é necessário fazer (objetivos técnicos)?”;
- **Como?** – “Qual é o ambiente e a complexidade do trabalho a realizar?”, “Qual o sistema de planeamento a utilizar?”, “Quanto custa o projeto e quais são os recursos disponíveis?”;
- **Quando?** – “Quais o início e o fim de ação?”, “Quanto tempo é necessário para que o projeto produza os efeitos desejados?”;

- **Onde?** – “Onde é que o projeto se vai realizar”;
- **Por quem?** – “Quem são os responsáveis?”, “Quem toma decisões?”;
- **Com quem? / Para quem?** – “Com quem e para quem é que o projeto vai ser realizado?”, “Quem são os destinatários?”;
- **Para quê?** – “Quais são os objetivos que se pretendem atingir?”.

Para desenvolver um projeto é necessário proceder a um conjunto de operações que podem ser organizadas por etapas. Pires (1995) organiza a gestão do projeto em três etapas:

1. **Planeamento do projeto**, onde se desenvolvem todas as operações necessárias ao seu esclarecimento, bem como à maneira como vai ser desenvolvido;
2. **Gestão da evolução e das mudanças**, onde devem ser considerados os diversos sistemas de controlo, para que, em cada momento, seja sempre possível saber em que fase de execução é que cada tarefa de projeto se encontra;
3. **Comunicação da informação**, onde devem ser considerados os aspetos que dizem respeito à circulação da informação que deve ser do conhecimento, e por isso disponibilizada a todos aqueles que nele participam, através da divulgação de diversos tipos de relatórios.

Através deste planeamento de projeto alcançamos uma lógica relacional e temporal, um conjunto de tarefas, recursos humanos, materiais e financeiros, forma de execução, com a maior eficiência possível. Desta forma o gestor desportivo depara-se com vários problemas durante o planeamento de um projeto, tendo os recursos materiais e financeiros muitas vezes em falta (Pires, 1995).

A *Unisports* tem como objetivo obter apoios de órgãos superiores, com vista a garantir recursos financeiros e materiais através de parcerias e assim assegurar o rendimento do evento, visto ser uma entidade privada e necessitar de patrocinadores que invistam na sua ideia. Durante a evolução de um projeto existem mudanças que necessitam de ser registadas e em todos os eventos existe antecipadamente um cronograma e um mapa de tudo o que se vai colocar no espaço e no tempo certo de modo a estar tudo programado e bem definido, desta forma nada é feito ou colocado por acaso.

### 3. REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

#### 3.1. ATIVIDADES, TAREFAS E AÇÕES

Posso dividir a minha prática profissional em duas fases distintas. Uma em relação aos vários eventos em que de alguma forma fiz parte da sua criação e construção e outra em que estive totalmente envolvido desde o início ao fim, evento de ténis designado de *Lisboa Belém Open 2018* no qual tem o foco principal o meu estágio.

Ao longo dos meses trabalhei sobre os vários projetos existentes, dando o meu apoio de várias formas à equipa da *Unisports*.

Irei agora centrar-me e apresentar os projetos em que participei.

##### 3.1.1. LISBOA BELÉM OPEN 2018

Este evento teve a sua primeira edição em 2017 e devido ao sucesso repetiu-se. O torneio pertence ao *ATP Challenge Tour* e permite aos jogadores internacionais conquistarem, em Portugal, pontos e reconhecimento.

Este foi o meu primeiro contacto com o trabalho como gestor desportivo na *Unisports*, a minha primeira tarefa foi ler e perceber todas as regras necessárias, orientadas segundo as regras e regulamentos da *ATP World Tour* para a organização de um evento com o nome deles, após compreendido e concluindo todos os detalhes passei ao plano de marketing onde atualizei tudo visto terem a vantagem de já ter organizado um e assim ser muito mais fácil pois foi só pegar no do ano anterior e editar de forma torná-lo atual e a par de todas as mudanças.

Durante o projeto fiquei responsável por várias tarefas como conseguir um:

- **Fornecedor de toalhas** – entidade disposta a colaborar em parceria no evento através do fornecimento de toalhas do Lisboa Belém Open;
- **Lavandaria** - entidade disposta a colaborar em parceria no evento através do serviço de lavandaria do Lisboa Belém Open;
- **Recursos humanos** – através do contacto da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, entrei em contacto de forma a contratar uma equipa para dar apoio ao evento;

- **Mapa de fardas** – Como responsável pelos recursos humanos tive como função definir os tamanhos de cada elemento da equipa criando um mapa de fardas para se fazer um pedido de fardas correspondente ao tamanho de cada um;
- **Entretenimento** – Procurei dar alguma inovação ao evento através de algumas animações, de forma a que os espectadores pudessem interagir o melhor possível com a modalidade do ténis.

## Localização



Figura 1 – Mapa do Recinto (CIF)

O evento foi realizado no Club Internacional de Foot-Ball (CIF), dividido pelos vários courts do clube tendo como principal o Court Central.

Eu fiquei responsável pelo *Players Lounge*, coordenando tudo o que lá se passava, dando apoio aos atletas em todos os serviços disponíveis lá dentro, tais como:

- O espaço de repouso e convívio com sofás cadeiras ao ar livre e mesas no jardim, frigorífico com águas, alguns *snacks* e fruta ao dispor dos atletas;
- A área funcional para os atletas poderem treinar, aquecer, alongarem com pesos, colchões e uma elíptica;
- Equipamentos de entretenimento: tinham ainda uma máquina de jogos e uma mesa de ping-pong;

- Reserva de senhas de refeição;
- Requisição de toalhas do evento;
- Lavandaria, onde deixavam as suas roupas para no dia seguinte as terem limpas;
- Encordoamentos, uma equipa de dois experientes encordoadores que passavam o dia a tratar das raquetes dos jogadores;
- Marcação de courts para treinar.

A minha função estava destinada ao bom funcionamento do serviço do evento aos atletas, pois era no *Players Lounge* que eles tinham todo o acesso aos serviços disponíveis.

O torneio teve início no dia 12 e terminou com a final no dia 20 Maio, com um Prize Money de 43,000€, disputado por 32 atletas ao longo do torneio.

Na quinta feira, dia 10, que antecedeu o torneio foi realizada a apresentação oficial da segunda edição do Lisboa Belém Open, que contou com a presença do Dr. Fernando Ribeiro Rosa (Presidente da Junta de Freguesia de Belém), Prof. Manuel Sousa (Diretor do Torneio), Dr. António José Correia da Silva Rebelo (Presidente do CIF), Sónia Paixão (Diretora do Departamento de Desporto da Câmara de Lisboa) e João Pedro Santos (Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Ténis), e que através da conferência de imprensa demonstraram imenso entusiasmo pelo torneio ao assistir, em conjunto à apresentação dos jogadores.



Figura 2 – Apresentação Oficial da Segunda Edição do Lisboa Belém Open

## Dia 1 (12/05/2018)

Início do torneio, com a chegada de todos os atletas ao CIF, dia de grande afluência e agitação no *Players Lounge*, pois todos procuravam, após obterem a sua creditação, pousar o material descansar um pouco e prepararem-se para a os primeiros jogos da 1.<sup>a</sup> ronda da fase de qualificação.

Os primeiros dias ficam marcados pela enorme confusão, pois existem mais jogadores em competição e tem que se conseguir atender a todos da melhor forma possível e garantir o melhor serviço para que estejam o mais bem preparados.



Figura 3 – 1.º Eliminatória de Qualificação de Singulares



## Dia 2 (13/05/2018)

No domingo, os processos mantiveram-se idênticos ao dia anterior, seguindo-se assim a segunda ronda da fase de qualificação, ainda com muitos a chegar. Foi uma boa oportunidade para mim como amante de desporto para aprender mais sobre a modalidade, de todos os processos existentes por trás dos jogos e conhecer imensos jogadores internacionais.



Figura 4 – 2.ª Eliminatória de Qualificação de Singulares

### **Dia 3 (14/05/2018)**

Alguns jogadores já não voltaram ao CIF, após terem sido eliminados do torneio, enquanto outros voltaram para treinar mais um pouco, ou juntarem se ao seu par e darem início aos jogos a pares.

Nesta fase comecei a automatizar alguns processos de forma a que tudo fosse mais natural criando alguma empatia com alguns jogadores, o que favoreceu mais ainda o meu trabalho.



Figura 5 – 1.<sup>a</sup> Eliminatória de Pares



#### **Dia 4 (15/05/2018)**

Terça-feira, dia em que começaram a chegar os jogadores mais esperados com maior reputação ou mais a cima no ranking mundial como é o caso de Pedro Sousa, Taro Daniel e Tommy Robredo, juntamente com a sua equipa técnica, treinador, preparador físico e/ou fisioterapeuta.



Figura 6 – 1.<sup>a</sup> Eliminatória de Singulares

## Dia 5 (16/05/2018)

Já vamos a meio do torneio e começa-se a notar no *Players Lounge* a ausência de alguns jogadores que já partiram e a competição começa a ficar mais forte.

Todos os dias, no final dos jogos é revisto se o dinheiro das encordoações e almoços corresponde ao número certo, nem sempre obtivemos valores corretos algo que se questionava, mas com a afluência de pedidos regular em horas de almoço, previa-se que acontecesse, de qualquer forma os valores nunca eram muito diferentes dos calculados e se fugissem muito por vezes contava-se dinheiro a mais, para o bem da entidade organizadora.



Figura 7 – 2.<sup>a</sup> Eliminatória de Singulares

## Dia 6 (17/05/2018)

As temperaturas altas sentidas nestes dias não ajudaram muito e a hidratação dos jogadores era essencial. Desta forma, o meu trabalho era manter sempre os frigoríficos abastecidos de águas, para que pudessem usufruir, tendo de uma vez ou outra ter de abandonar o *Players Lounge* para ir à arrecadação buscar mais águas.

O torneio dispunha de um serviço de lavandaria, no qual os jogadores tinham a possibilidade de deixar a sua roupa suja para lavar de um dia para o outro, e ao final do dia a empresa responsável ia fazer o levantamento da roupa. No dia seguinte, antes do torneio começar, devolvia a roupa. Um dos problemas com isto foi, por vezes, ter alguma roupa de jogadores diferentes misturada ou uma peça ou outra desaparecer, para além de consecutivamente a lavandaria não entregar a roupa a horas, o que era desagradável para alguns jogadores, por precisarem dessa mesma no dia seguinte, o que criou algum conflito pois quem dava a cara eramos nós.



Figura 8 – 2.<sup>a</sup> Eliminatória de Singulares

## Dia 7 (18/05/2018)

Na reta final da competição, disputaram-se neste dia os quartos de final, com muitas surpresas para alguns.

Nestes últimos dias já muitos jogadores foram embora então o trabalho no *Players Lounge* torna-se muito mais fácil.



Figura 9 – Quartos-de-Final de Singulares



**Dia 8 (19/05/2018)**

Penúltimo dia de competição, no qual se realizam as meias finais de individuais e final de duplas.



Figura 10 – Vencedores da Final de Pares

**Dia 9 (20/05/2018)**

E assim chega tão esperado dia final onde, no Court Central do Estádio CIF, se disputou a final entre Tommy Robredo e Christian Garin, levando, o experiente espanhol, o troféu de vencedor do Lisboa Belém Open, numa vitória muito bem disputada contra o jovem chileno.



Figura 11 – Finalistas de Singulares

### 3.2.1. RECORD CHALLENGE PARK

Este evento nasce inspirado nos Jogos Olímpicos, promovendo a prática de atividade física pelas famílias, criando um grande espírito de vida saudável, aventura e diversão, desafiando os atletas a darem tudo em diferentes modalidades, num ambiente de verdadeira competição e *fair-play*. É um evento de um dia, dia 1 de Junho de 2018, de entrada gratuita no Estádio 1.º de Maio INATEL, dedicado aos atletas amadores de todas as idades e ao desporto ao ar livre.

O evento apresenta, ainda um cartaz de atividades lúdicas de carácter desportivo e não desportivo, numa simbiose perfeita entre competição e animação que contagiará toda a família.



Figura 12 – Mapa do recinto do INATEL



Neste projeto estive responsável por:

- Correção do site do evento ([www.recordchallengepark.pt](http://www.recordchallengepark.pt)) – pois é um evento que é criado pela segunda vez, 2.<sup>a</sup> edição, e como tal já existiam procedimentos definidos do ano anterior, só que algumas modalidades foram alteradas tal como os regulamentos, das 21 animações e das 11 competições.
- Recursos humanos – contratação de recursos humanos;
- Mapa de fardas – construir um mapa com todas as informações, desde contactos a tamanhos para as fardas.
- Acreditação – organizei toda a documentação de acreditação;

Sendo um evento de menor dimensão e duração, senti que tive um papel ativo nele tanto no projeto como durante o evento. Visto ser um evento muito lúdico pude intervir mais pois estava sujeito a maior facilidade de alteração.

Nos dois dias antecedentes ao evento estive juntamente com a equipa *Unisports* e os seus trabalhadores a ajudar na montagem e instalação de todo o equipamento necessário para o evento. Nestes dias consegui ter a perceção de que toda a montagem e já estava planeada e mapeada, quero com isto dizer, que cada peça de publicidade, cada equipamento já estava definido o local e a forma como se dispunha pelo estádio, o que mostrou um extremo profissionalismo e que na minha opinião só vem demonstrar que tudo tem de estar programado ao rigor de forma a que o evento corra como pretendido, planeado.

No dia do evento fiquei responsável pelo torneio de competição de *Street Football*, tinha a meu cargo a gestão do torneio, orientação das equipas e organização do esquema de competição que devido a várias ausências de equipas e novas inscrições teve de ser ajustado várias vezes de forma a todos competirem, pois o objetivo do evento é criar um dia divertido e lúdico para todos, deixando todos participarem, tarefa esta que foi um imprevisto mas que empenhei com sucesso resultando num bom final com todos satisfeitos com o torneio e consequentemente com o evento.



### 3.2. PROJETOS

A *Unisports* é uma equipa que procura sempre novos eventos e é convidada a apoiar novos eventos, isto permitiu-me estar envolvido em vários outros projetos, não só desportivos, mas também de entretenimento. Por vezes existem projetos que não avançam para além do papel, por várias razões, ou por falta de financiamento ou por consenso geral de equipa que não irá funcionar então ficam só pela fase de projeto. É o caso da Vila do Futebol de Cascais que tinha como ambição fazer concorrência a outros eventos durante o mundial de futebol de 2018 em que Portugal iria participar, projeto este onde tive bastante tempo envolvido, criando espaços de entretenimento, pesquisando outros eventos já existentes noutros países, tentando transportar as boas ideias para o evento de Cascais, mas o evento acabou por não se realizar. Evento que se realizou e estive envolvido no seu projeto é o Cascais *Christmas Village*, realizado também pela segunda vez, logo grande parte dele já estava alinhado, mas a ideia é sempre fazer algo diferente para chamar sempre maior número de público e que os visitantes da edição anterior continuem a visitar e tenham sempre uma nova experiência melhor que a do ano anterior, para tal é necessário ser criativo e apresentar sempre novas ideias, novas atividades e entretenimentos.

### **3.3. DIFICULDADES E RESOLUÇÕES DURANTE O PROCESSO DE ESTÁGIO**

Neste estágio decorrido entre o dia 5 de fevereiro e o dia 12 de maio de 2018, alargado devido às datas dos eventos, até ao dia 1 de junho de 2019, é possível no final detalhar algumas das dificuldades sentidas e, consequentemente as suas resoluções que no fundo fizeram com que a minha evolução nesta área fosse possível.

Posso afirmar que as dificuldades que se atravessaram no meu processo de estágio não foram de elevado grau, graças à equipa de trabalho consegui facilmente ultrapassá-las.

De forma resumida, os problemas existentes foram a nível do contacto com outras entidades de modo a alcançar parcerias e também na realização do evento Lisboa Belém Open, como já referi, com o tratamento dos atletas e de todos os seus pedidos de forma a correr tudo dentro do pretendido.

No final de cada dia de evento era feita a contagem do dinheiro em caixa conseguido ao longo do dia, de forma ser compatível com o número de senhas de almoço e roupa lavada, o que algumas vezes não bateu certo, mas não sendo um grande problema pois por vezes existia dinheiro a mais.

## **4. PRINCIPAIS LINHAS DE CONCLUSÃO E PERSPETIVAS PARA O FUTURO**

Com a realização deste estágio e com todo o trabalho de projeto em que estive envolvido, levou-me a afirmar que não existem boas ideias sem bons projetos, pois qualquer ideia para ser boa tem de ser analisada a fundo, com um vasto estudo de mercado e de possibilidades, para que se possa afirmar que é uma boa ideia tem de ser possível implementar e para o provar tem de se ter um excelente projeto. O papel de organizador não é fácil, apesar de haver uma reputação baseada no grau de sucesso dos seus eventos, em todos eles existe um elevado grau de risco se não for antecipado.

O método de trabalho dentro do escritório da UNISPORTS, onde passei a grande maioria do meu tempo, foi teórico-prático incluindo muito trabalho de computador criação de documentos e tabelas, mas também muito prático no qual tive muita comunicação com outras entidades e visita de espaços de evento para preparação de mapas de atividades.

Admito que no início da minha carreira como estudante universitário as minhas ambições eram completamente diferentes das atuais. Inicialmente, na licenciatura, procurava especializar-me na área da educação como professor de Educação Física, sonhava em ensinar crianças e jovens, elevando os valores desportivos no país. Mais tarde ganhei o gosto pela área mais física na formação do treino desportivo direcionando-me mais para o desenvolvimento físico de atletas, e cheguei a inscrever-me no mestrado de Treino Desportivo, mas depressa percebi que a minha verdadeira aspiração era o meu desenvolvimento como gestor desportivo, aspiração essa desenvolvida e criada com uma disciplina de espaços e equipamentos desportivos concluída em Erasmus devido à sua enorme ligação com organização e gestão desportiva e um professor altamente motivador, excelente profissional e bastante conceituado, chamado Antonio Ojeda da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria.

Em jeito de conclusão confirmo que foi uma boa opção ter realizado este mestrado, dando-me uma enorme bagagem e capacidade para envergar no mundo da gestão desportiva, direcionando-me mais para a área da organização de eventos e gestão de espaços e equipamentos desportivos, áreas já exploradas em Portugal mas com muito para evoluir, querendo eu fazer parte dessa evolução. O estágio fez-me perceber a importância que um gestor desportivo e o seu elevado grau de competência têm para o sucesso de um

evento desportivo, seja ele de grande ou pequena dimensão, e na UNISPORTS esse é um fator muito presente, pois pretendem sempre prestar o melhor serviço a todos os seus consumidores.

Termino com este estágio o culminar de uma etapa de formação académica, desde a Licenciatura em Ciências do Desporto e agora o Mestrado em Gestão do Desporto cheia de percalços, mas todos eles resolvidos de forma a que a minha aprendizagem tenha sido adquirida ao longo do tempo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, B. (2001). *O desempenho dos voluntários e profissionais na organização de eventos internacionais: o papel das relações humanas*. (Dissertação de mestrado. ed.). (F. d. Física, Ed.) Porto : Universidade do Porto.
- Barreau, G., Correia, A., Ferrand, A., & Monteiro, E. (2001). *Gestão do Risco ns Organização de Eventos Desportivos In*. (S. I. Desportos, Ed.) Lisboa .
- Blanc, X. (. (24-26 Novembre.). L'actvition des benevoles dans le management de projects sportifs. Em Blanc, X. (1999). *L'actvition des benevoles dans le managemenIn Symposium Volunteers, Global Society and the Olympic Movement*. Lausanne.
- Brighenti, O., Clivaz, C., Deletroz, N., & Favre, N. (2005). *Sports Events Networks for Tourism and Economic, Development of the Alpine Space, Réseau Transfontalier pour le développement tou ristique et économique de L'Are Alpin au travers d'événements sportifs. From initial idea to sucess: a guide to bidding for sports events for politicians and administrators*. (J.-L. Chappelt, Ed.) Switzerland: Sentedalps Consortium .
- Chappelet, J. (2000). *Management of the Olympic Games: the lesson of Sydney* . (O. Revue, Ed.)
- Correia, A. (2001). *Marketing Estratégio de Eventos Desportivos* . (M. d. Desporto, Ed.) Lisboa : Seminário Internacional Gestão de Eventos Desportivos .
- Giacaglia, M. (2006). *Organização de eventos - Teoria e Prática* (3.ª ed.). São Paulo: Thomson Learning.
- Lança, R. (2007). *O Desporto e o Lazer - uma gestão integrada*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.
- Pires, G. (1995). *Planeamento e Gestão de Projetos*. (F. d. Humana, Ed.) Lisboa.
- Pires, G. (2007). *Agôn Gestão do Desporto - O Jogo de Zeus*. Porto: Porto Editora.
- Point, D. (2004). *Organização de Eventos Esportivos* (3:ª ed.). São Paulo: Phorte.
- Sanz, V. (2003). *Organización y Gestión de Actividades Despeortivas - Los grandes eventos*. (INDE, Ed.) Barcelona.

### WEB grafia

- <https://digitalisdsp.uc.pt/bitstream/10316.2/36732/1/Fazer%20Historia%20do%20Desporto.pdf>
- [www.recordchallengepark.pt](http://www.recordchallengepark.pt)